

Reestruturação Urbana em Resende-RJ: Análise das mudanças e manutenções provocadas pelos shopping centers no espaço urbano de Resende-RJ

Restructuration urbaine à Resende-RJ: Analyse des modifications et de la maintenance causées par les centres commerciaux de l'espace urbain de Resende-RJ.

Reestructuración Urbana en Resende-RJ: Análisis de los cambios y mantenimientos provocados por los shopping centers en el espacio urbano de Resende-RJ.

Urban Restructuring in Resende-RJ: Analysis of changes and maintenance caused by shopping centers in the urban space of Resende-RJ

Gabriel Magalhães Campos de Sousa



Edição eletrônica

URL: <http://journals.openedition.org/espacoeconomia/5544>

DOI: 10.4000/espacoeconomia.5544

ISSN: 2317-7837

Editora

Núcleo de Pesquisa Espaço & Economia

Refêrencia eletrônica

Gabriel Magalhães Campos de Sousa, « Reestruturação Urbana em Resende-RJ: Análise das mudanças e manutenções provocadas pelos shopping centers no espaço urbano de Resende-RJ », *Espaço e Economia* [Online], | 2019, posto online no dia 10 agosto 2019, consultado o 14 agosto 2019. URL : <http://journals.openedition.org/espacoeconomia/5544> ; DOI : 10.4000/espacoeconomia.5544

Este documento foi criado de forma automática no dia 14 Agosto 2019.

© NuPEE

Reestruturação Urbana em Resende-RJ: Análise das mudanças e manutenções provocadas pelos shopping centers no espaço urbano de Resende-RJ

Restructuration urbaine à Resende-RJ: Analyse des modifications et de la maintenance causées par les centres commerciaux de l'espace urbain de Resende-RJ.

Reestructuración Urbana en Resende-RJ: Análisis de los cambios y mantenimientos provocados por los shopping centers en el espacio urbano de Resende-RJ.

Urban Restructuring in Resende-RJ: Analysis of changes and maintenance caused by shopping centers in the urban space of Resende-RJ

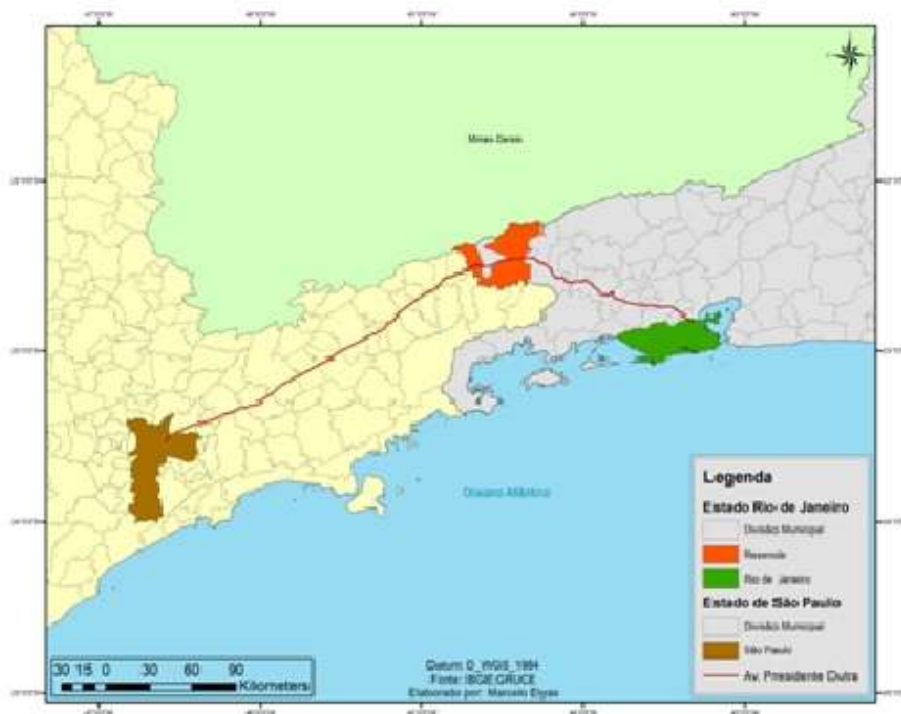
Gabriel Magalhães Campos de Sousa

INTRODUÇÃO

- 1 A partir da década de 1970, tem-se uma significativa alteração de ordem econômica a nível mundial. Tal fenômeno constitui a passagem de um modelo de acumulação fordista para um modelo de acumulação flexível (HARVEY, 1996; BENKO 1999). No entanto, esse fenômeno não se restringiu à economia, tendo reflexos também na produção das cidades, criando um novo paradigma. A descentralização industrial provocou um processo de expansão das fronteiras do capital e também acelerou o crescimento das cidades médias.
- 2 A cidade de Resende-RJ passou por estes processos supracitados a partir da década de 1990. Rapidamente, a atividade industrial aqueceu a economia do município expandindo

extratos de maior poder aquisitivo da população local, em conjunto com os militares que historicamente moram na cidade, devido à presença da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN). Este crescimento da classe média local provocou a expansão do consumo comercial, além de ampliar a busca por bens e serviços na cidade. Deve-se ressaltar que a localização geográfica da cidade foi de suma importância para que esta recebesse tais indústrias. Resende encontra-se próxima às duas principais metrópoles do Brasil - Rio de Janeiro e São Paulo -, e a principal via de ligação rodoviária entre elas, a Rodovia Presidente Dutra, passa pela cidade.

Figura Resende: posição geográfica: 2017.



Elaborado por: Marcelo Elyas

- 3 A inserção destas indústrias e os desdobramentos deste processo provocaram na microrregião uma efervescência econômica¹, consolidando a economia local e propiciando o surgimento de uma série de novos equipamentos urbanos. Nesse contexto de mudanças intensifica-se a produção de *shopping centers*, tendo como exemplo o Pátio Mix Resende, inaugurado em 2011. Tais objetos urbanos – especialmente em cidades médias – têm capacidade para gerar grandes impactos, como o reforço ou a redefinição de centralidades previamente constituídas.
- 4 As mudanças que ocorrem no espaço urbano de Resende provocam não apenas possíveis alterações na organização interna da cidade, como também alteram sua posição na rede urbana e sua função na Microrregião do Médio Vale do Paraíba. Assim sendo, o presente trabalho buscar analisar locais que são expoentes da centralidade urbana, tendo como recortes espaciais específicos seus dois *shopping centers*, sendo eles o Resende Shopping e o Pátio Mix. Dessa forma, busca-se entender os impactos provocados pelo processo de reestruturação urbana, sobretudo, na escala da cidade.

REESTRUTURAÇÃO URBANA E CIDADES MÉDIAS: ALTERAÇÕES NA LÓGICA DE PRODUÇÃO DAS CIDADES E REPRODUÇÃO DO CAPITAL

- 5 A reestruturação, como aponta Soja (1993), surge a partir do momento em que não são mais possíveis soluções para que a ordem vigente se mantenha, mostrando um esgotamento. Neste sentido, o processo se articula de forma a preservar e transformar a ordem vigente apresentando uma manutenção de formas e estruturas ao passo são refuncionalizadas. Nota-se, portanto, que a reestruturação não pode ser tratada como o sinônimo de mudança, visto que é mais complexo do que isso. Além disso, a dinâmica do processo de reestruturação ao longo do tempo mostra que estas mudanças podem estar relacionadas entre si, como é o caso das reestruturações produtiva e urbana (Bastos, 2017).
- 6 Acerca da Reestruturação produtiva, Harvey (1996), mostra que esta teve forte influência do modelo de acumulação flexível, visto que este iniciou uma redefinição nas relações de trabalho e provocando também mudanças organizacionais nos locais envolvidos. Assim sendo, entende-se que a reestruturação produtiva estabeleceu uma relação dialética com o meio no qual ocorre, ou seja, o capital produtivo se aproveita da estrutura espacial que está posta, quanto à estrutura espacial se altera com a presença do novo capital produtivo. Ainda de acordo com Harvey (1996), começa a se configurar com o fim da segunda guerra mundial, período em que ocorreu forte expansão de atividades ligadas ao setor industrial. Silva (2009) alega que tal processo se desencadeou a partir da expansão do novo perfil econômico, rompendo os limites em que se encontravam até então: Europa e Estados Unidos. Esse extravasamento inseriu outras regiões do mundo dentro desta lógica. Neste sentido, Harvey (1996) mostra que o modelo de acumulação flexível passou a se valer de pequenas diferenças geográficas para garantir a manutenção de sua necessidade de expansão e, conseqüentemente, produção.
- 7 O forte desenvolvimento tecnológico visto nas últimas décadas permitiu o aperfeiçoamento dos meios de comunicação e transporte, garantindo a expansão das redes de comunicação e conseqüentemente aumentando o fluxo de mercadorias, ideias e capital (SANTOS, 1996; DIAS, 1995). As novas tecnologias permitiram a interiorização da produção, visto que a distância tornou-se um empecilho de menor importância frente à necessidade do capital de buscar vantagens fiscais e uma mão-de-obra qualificada e sem ligação com movimentos sindicais. A partir desse movimento de busca por novos espaços para produção, cidades médias como Resende passaram a aparecer como candidatas a receber filiais de grandes empresas multinacionais, tendo seu papel redefinido na rede urbana brasileira e tendo sua centralidade alterada em escala local, regional, nacional e, de certa forma, global.
- 8 A partir disso, fica claro que a reestruturação produtiva pode ser entendida tanto como um processo que potencializa as características espaciais da cidade quanto um processo que se aproveita das características funcionais das cidades médias. Sendo assim, esta lógica econômica integra e interage com a reestruturação do espaço. Esta última parte pode ser entendida a partir de duas perspectivas escalares: uma mais ampla, envolvendo questões interurbanas e regionais, com interferência na rede urbana – a reestruturação urbana; a segunda, trata-se da escala intraurbana, ou seja, repercutindo no interior da

cidade – a reestruturação da cidade (SPOSITO, 2008). Por fim, destaca-se que segundo a própria autora “não há estruturação urbana sem estruturação da cidade e vice-versa” (SPOSITO, 2004, p. 312), sendo assim, nota-se a importância de se destacar a articulação existente entre estas.

- 9 Em suma, o processo de reestruturação é multifacetado, fazendo que estas interajam entre si e acabem por provocar uma série de alterações entre estas mesmas facetas. Sendo assim, a instalação de novas empresas em uma cidade, provoca a necessidade de novas estruturas para adequar os trabalhadores destas empresas, dessa forma, a estrutura interna da cidade e sua organização são alterados, assim como o seu papel interurbano e regional, afetando diretamente o seu papel na rede urbana. Acerca da reestruturação das cidades argumenta-se que:

estamos assistindo a superação da lógica “centro ↔periferia”, que, durante todo o século XX, orientou o crescimento do tecido urbano e a divisão econômica e social do espaço da cidade. Essa superação é sempre relativa, tanto porque a cidade do passado permanece e, sobre ela, as novas ações se estabelecem, como porque as novas ações se combinam com outras que reafirmam a estrutura espacial pretérita. O resultado é uma redefinição do processo de estruturação da cidade, justificando a adoção do termo reestruturação, porque há reorientação das escolhas locais, porque há diversificação delas e, sobretudo, porque o processo em curso é muito mais complexo do que aquele que vigorou até o terceiro quartel do século XX. (SPOSITO, 2013, p.78).

- 10 Dessa forma, clarifica-se parte das mudanças ocorridas dentro do espaço urbano em uma cidade que passa pelo processo de reestruturação, destaca-se, novamente que este processo é multifacetado e que estas estão em constante interação entre si. Na próxima seção discutir-se-á o impacto do processo de reestruturação, em suas diferentes facetas, na cidade de Resende como um todo, para que posteriormente se discuta sobre o processo nos recortes espaciais da pesquisa em específico – os *shopping centers*: Resende Shopping e Pátio Mix Resende, observando suas características gerais, possíveis particularidades, aspectos em comum e o impacto destes empreendimentos e área para a cidade e sua estrutura interna.

RESENDE-RJ: A CIDADE MÉDIA NO PROCESSO DE REESTRUTURAÇÃO URBANA

- 11 A compreensão dada sobre o conceito de reestruturação e seus desdobramentos em diversas áreas feito na última seção é essencial para se entender os processos urbanos que vem ocorrendo na cidade de Resende-RJ e que é debatido e apresentado no presente trabalho. Para análise do impacto destes processos na cidade, no entanto, faz-se necessário o entendimento sobre a noção de cidade média. O presente trabalho baseia-se no seguinte pressuposto:

[...] não é possível reconhecer o papel intermediário que uma cidade média desempenha sem avaliar as relações que ela estabelece com cidades de porte maior e menor, entre si e com os espaços rurais com os quais mantém uma vida de relações. (SPOSITO, 2001, p.627-629)

- 12 Além disso, também destaca que:

As cidades médias têm sido escolhidas como pontos de apoio de diferentes tipos de empresas, sejam de ramos industriais ou de ramos comerciais, em suas políticas de

desconcentração das atividades produtivas e de expansão das redes de comercialização de bens e serviços. (SPOSITO, 2007, p.11)

- 13 Assim, entende-se que a classificação de cidades médias, apesar de variada, atende a alguns critérios, como mostrado. Um adendo a ser feito é que, a partir do destaque feito a cima também é possível observar a importância que este grupo de cidades ganhou com a reestruturação urbana e produtiva, não sendo diferente na cidade estudada no presente trabalho: Resende-RJ.
- 14 A cidade tem sido alvo de intensos estudos nos últimos anos, com isso, materiais coletados a partir do levantamento bibliográfico serão aqui utilizados para discutir o tema de reestruturação na cidade. Bastos (2017) destaca a formação de uma cidade policêntrica a partir da emergência do possível subcentro de Cidade Alegria, bairro da cidade. Melara (2015, 2017) aponta a construção de loteamentos fechados voltados para as classes médias e alta da cidade, Silva (2017.b e 2017.c) mostra como a instalação de indústrias iniciada ainda na década de 1990 provocou uma ampliação no setor de comércio devido a formação de uma nova classe média a partir das indústrias que se instalavam na cidade, Magalhães (2017) aponta o *boom* imobiliário e do setor de comércio e serviços em Resende, Bentes (2008, 2014, 2017) propõe uma reflexão sobre as mudanças urbanas e ambientais provocados pelo processo de reestruturação, entretanto, não ficando retido a Resende, mas trabalhando toda a microrregião do Médio Vale do Paraíba.
- 15 Silva (2017.c) aponta que as mudanças ocorridas foram importantes, sobretudo do ponto de vista da estrutura interna da cidade. Nas palavras do autor:
- Do ponto de vista da estruturação urbana, há importantes mudanças no sentido de uma reestruturação da cidade. Ainda que não se tenha grande incremento populacional, alguns elementos como a distância do centro principal, ocasionada por sua forma alongada e, portanto, grande diâmetro, facilitou a formação de um subcentro bastante complexo, o caso do bairro Cidade Alegria; porém, a presença dos *shopping centers* marcam grande mudança na lógica da localização. (SILVA, 2017.c, p.9)
- 16 Silva (2017.c) mostra como a instalação das plantas industriais na cidade, que já contava com a Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) e portanto possuía comércio para atender aos militares e seus familiares, passou por uma ampliação no setor de serviços, contando inclusive, com a instalação do *Shopping Center* Pátio Mix Resende. Nota-se, portanto, como a mudança na lógica produtiva, provocou alterações em diferentes segmentos da sociedade capitalista, como a desconcentração industrial fazendo com que estas fossem rumo às cidades médias, causando o processo de reestruturação nas estruturas internas das mesmas.
- 17 Resende, no que tange sua posição na rede urbana brasileira, teve pequena alteração de acordo com a Região de Influência das Cidades, disponibilizada pelo IBGE, em 2007 (REGIC 2007). A cidade fora classificada como Centro sub-regional B. Silva (2017) mostra que em 1987, fora classificada pela mesma REGIC em uma posição inferior hierarquicamente, a de Centro de zona. Contudo, uma permanência que pode ser notada é que tanto nos estudos de 1987 quanto no de 2007, a cidade permanece subordinada a Volta Redonda e Barra Mansa, sendo a primeira também da microrregião do Médio Vale do Paraíba, destaca-se ainda que estas apresentam uma conurbação entre elas. Nota-se, portanto que o processo de reestruturação causou importantes mudanças na cidade de Resende. Dentre eles, aponta-se uma possível desconcentração espacial, a qual será abordada no presente trabalho, a partir da análise dos *shopping centers* da cidade.

DESCENTRALIZAÇÃO ESPACIAL: UMA CIDADE POLICÊNTRICA E OS SHOPPING CENTERS

- 18 O processo da descentralização², como aponta Corrêa (1989) é historicamente mais recente que o processo de centralização. Seu aparecimento ocorre devido a diversos fatores que tornam a área central repulsiva a determinadas atividades econômicas, ao passo que em outras áreas não-centrais surgem fatores de atração. Desta forma, ocorrem o aparecimento de outras formas espaciais dentro do espaço urbano: os subcentros. Colby (1959) em seu trabalho intitulado *Centrifugal and centripetal forces in urban geography* mostra motivos atrativos e repulsivos da área central das cidades, no qual as *centrifugal forces* estão relacionadas a fatores de repulsão e as *centripetal forces* estão relacionadas aos fatores atrativos. Deve-se observar, no entanto, que não bastam fatores de expulsão do centro para que as atividades comerciais e de serviços migrem para outra área não central. Faz-se necessário a existência de fatores de atração para outras áreas, tais como:
- terras não ocupadas, a baixo preço e impostos;
 - infra-estrutura (sic) implantada;
 - facilidades de transporte;
 - qualidades atrativas do sítio, como topografia e drenagem;
 - possibilidade de controle do uso das terras;
 - amenidades. (CORRÊA, 1989, p.46)
- 19 Hoyt (HOYT, 1959 [1958] *apud* SILVA, 2017.a) mostra como nos Estados Unidos houve uma forte ligação entre o processo de descentralização e a acelerada implementação dos *Shopping Centers*. Este elo fora estabelecido a partir da intensa produção dos subúrbios estadunidenses no pós-segunda guerra, período marcado pela forte expansão da econômica dos EUA concomitante a sua ascensão geopolítica como potencial mundial (SILVA, 2017). Desta forma percebe-se que este empreendimento imobiliário, que passa a concentrar atividades comerciais nos subúrbios, surge como uma solução geográfica para o setor de comércio e serviços. A população suburbana que antes se deslocava até o centro para consumir agora passa a se deslocar até estes espaços que abrigam boa parte do que necessitam sem ter de fazer grandes deslocamentos até a área central da cidade.
- 20 A chegada dos *Shopping Centers* no Brasil ocorre de maneira distinta da maneira de seu início nos Estados Unidos. Estes equipamentos chegam voltados para as classes médias e altas da população, não por acaso, a primeira instalação, a do Shopping Iguatemi, ocorre no bairro dos Jardins, local de classes mais abastadas financeiramente e localizado na principal metrópole do país (SILVA, 2017.a). A expansão destes para áreas suburbanas ocorre a partir das décadas de 1980 e 1990, período de intensa abertura econômica brasileira.
- 21 Na geografia brasileira, os *shopping centers* têm sido amplamente estudados e possuem como trabalho matriz a tese de doutoramento de Pintaudi (1989). A importância do trabalho fora de suma importância para o desenvolvimento da temática dentro da área e ajudou a desencadear uma série de estudos sobre o tema, como os desenvolvidos por Bienenstein (1993) e Silva (2017a; 2017b). Neste sentido, torna-se essencial apresentar a definição da autora para os *shopping centers*.
- O shopping center é um empreendimento imobiliário e comercial que permite a reunião, em um ou mais prédios contíguos, das mais variadas lojas de vendas a

varejo, diferentes umas das outras não só pelos tipos de mercadorias que comercializam (ainda que a presença de várias lojas do mesmo ramo possibilite a compra por comparação), como também pela sua natureza (lojas de departamento, supermercados, boutiques, serviços etc.). (PINTAUDI, 1989, p. 29)

22 A autora mostra portanto como a aglomeração de lojas cria uma série de novas possibilidades não existentes anteriormente na realidade brasileira, uma vez que dentro de um único espaço é possível encontrar grande variedade de produtos. Essa possibilidade permite a comparação entre lojas no que tange questões como preço e qualidade dos produtos. Chama-se atenção para a classificação dos *shopping centers* como um empreendimento imobiliário, mostrando que este para além de um espaço comercial, como também fora citado, possui outras funções visto que as administradoras dos *shopping centers* lucram com a locação do espaço disponível em seu interior.

- a. Estes empreendimentos, como mostrado, apresenta forte grau de centralidade e com isso, provoca alterações na estrutura do sítio urbano. Estas alterações, como já dito anteriormente, são mais sensíveis em cidades médias do que nas metrópoles, devido a escala de alcance da cidade. Neste sentido, Silva (2017a) nos mostra uma sistematização para melhor compreendermos as influências exercidas pelos *Shopping centers* na estruturação das cidades médias, como é o caso de Resende-RJ:
- b. o alcance espacial de um empreendimento desse tipo nas cidades médias é suficiente, pela sua escala populacional e territorial, para alterar fluxos urbanos e regionais e competir de maneira bastante direta com seus centros principais;
- c. o fator de 'inovação' ou 'modismo' que os *shopping centers* carregam para essas cidades se expressa na presença de redes e franquias em cujas lojas a frequência torna-se rapidamente um elemento de status e diferenciação de consumo;
- d. sua influência sobre a esfera de governo municipal é ainda mais determinantes, pois possui maior capacidade de influenciar, produzir e alterar leis e normativas urbanas, sendo, muitas vezes, os maiores investimentos desenvolvidos no espaço urbano; representam a reprodução de grandes capitais e contam com grande aprovação de parcela significativa da população, visto estarem associados ao ideário de progresso;
- e. a mobilidade da população de poder aquisitivo médio e alto é reorganizada, na medida em que os *shopping centers* conseguem atrair não só a instalação de estabelecimentos comerciais e de serviços para seus arredores, como também a produção de moradias, em forma de loteamentos e condomínios fechados, criando áreas reservadas a esse estrato populacional;
- f. a tendência de se localizarem em rodovias ou em áreas de fácil acessibilidade regional amplia seus alcances espaciais e sua capacidade de influenciar e de competir com os centros principais. (SILVA, 2017a, p. 207 e 208)

23 Além disso, o autor conceitua os *shopping centers* em cidades médias como:

Shopping centers: constituem novos equipamentos urbanos de concentração de atividades comerciais e de serviços com gênese e processos não necessariamente relacionados ao centro principal. Apresentam fortes influências sobre a expressão da centralidade, sobretudo nas cidades médias, pois promovem a modificação de vetores de expansão e valorização, bem como de usos do solo em diferentes áreas da cidade. (SILVA, 2017a, p. 219)

24 A presença dos *shopping centers* pode indicar uma alteração na estrutura urbana vigente na cidade, passando de uma estrutura monocêntrica para uma estrutura policêntrica, como apontado por autores como Sposito (2013) e Silva (2017.a). Entender a expressão da policentralidade faz-se necessário visto que esta apresenta-se conceito básico para tratar de dinâmicas mais recentes que ocorridas no espaço urbano.

Reservo a expressão POLICENTRALIDADE para tratar de dinâmicas mais recentemente observadas (...). São atinentes ao aparecimento de grandes superfícies comerciais e de serviços, que redefinem, de modo profundo, a estrutura espacial que vinha se estabelecendo do decorrer do tempo. Não são todas as áreas centrais (...), mas especialmente, hipermercados modernos de grandes grupos do setor, *shopping centers*, centros especializados de grande porte (de negócios, de serviços médico-hospitalares, de feiras, de festas etc.). (SPOSITO, 2013, p.75)

- 25 Nota-se portanto que a presença dos *shopping centers* Resende Shopping e Pátio Mix Resende pode configurar-se como indicativo desta mudança na organização interna da cidade de Resende-RJ. Para resolução de tal ponto, nas próximas secções deste artigo serão apresentadas características gerais de ambos os empreendimentos, afim de melhor compreender o seu papel na cidade e possivelmente para a microrregião do Médio Vale do Paraíba. No mapa 2, é possível conferir a localização dos dois empreendimentos, assim como a área central da cidade.

Figura 2: Área central de Resende e os shopping centers: Resende Shopping e Pátio Mix Resende – 2017



Elaborado por: Marcelo Elyas

O RESENDE SHOPPING

- 26 De acordo com o site oficial do *shopping center*, localizado próximo a área central de Resende – separados apenas pelo rio Paraíba do Sul e conectados pela ponte Saturnino Braga, como pode ser observado no mapa 2. O empreendimento é resultado de um projeto desenvolvido pela elite local de Resende que decidiu investir na construção do primeiro *shopping center* da cidade, se tornando também o primeiro empreendimento deste tipo em

toda microrregião do Médio Vale do Paraíba. Inaugurado em 19/11/1985, o estabelecimento contava com 2600m² de área bruta locável (ABL).

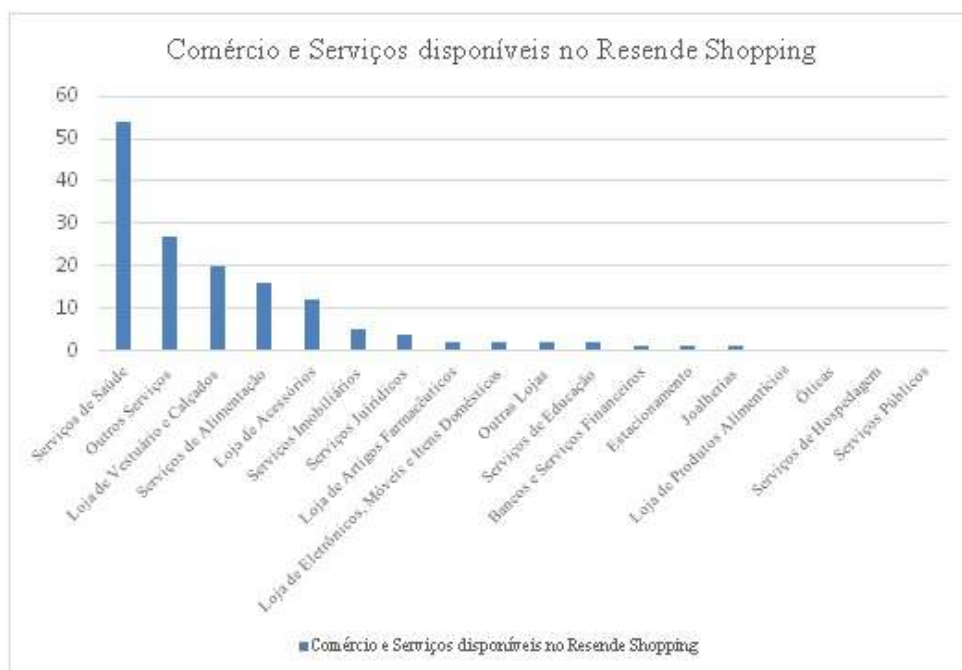
- 27 Atualmente, o Resende Shopping apresenta uma área construída de 31042m² dos quais 8871m² são de ABL. Em seu Mix de lojas, o local conta com 116 lojas, dos quais 3 são consideradas lojas âncoras, sendo elas a Leader, as Lojas Americanas e a Ponto Frio e outras duas megalojas³. O empreendimento também conta com 150 salas comerciais e possui estacionamento pago e apresenta espaços destinados ao entretenimento de seus frequentadores. Atualmente é administrado pela Probus Consultoria Ltda. Em seu mix apresenta variedade considerável de redes e franquias, como pode ser conferida no quadro 1. No que tange a questão da classificação das atividades econômicas dispostas no empreendimento é possível conferir isso no gráfico X. Estas foram classificadas segundo os produtos comercializados.

Quadro 1: Redes e Franquias presentes no Resende Shopping

FRANQUIAS	REDES
AD Life Style; Bob's; Bob's Shakes; Bob's Sorvetes; Camarão & Cia; Chillibean; Euro Colchões; Havainas; Hering; Hering Kids; Lilica; Lojas Americanas; Luz da Lua; O Boticário; Patroni Pizza; Rei do Mate; Sóbrancelhas; You Burger; World Tennis; e; Bob's; Bob's Shakes; Bob's Sorvetes; Camarão & Cia; Chillibean; Euro Colchões; Havainas; Hering; Hering Kids; Lilica; Lojas Americanas; Luz da Lua; O Boticário; Patroni Pizza; Rei do Mate; Sóbrancelhas; You Burger; World Tennis;	Cia do Livro; Cine Show; Drogaria Retiro; Êxtase Modas; Joalheria Regina; Job Informática; Leader; M1 Mabis; Maria Bia Acessórios; Ortopé; Ponto Frio; Sublime Calçados; Sublime Modas; Vera Vitória Fu Lin Men; Kiosk da Fruta;

Fonte: Site Oficial do Resende Shopping, 2017.

Gráfico1: Comércio e serviços disponíveis no Resende Shopping.



Fonte: Organizado pelo autor. Site oficial do Resende Shopping

- 28 A forte presença de franquias e nacionais e internacionais no Resende Shopping apontam para a forte expansão e interiorização do consumo de bens e serviços vividos no território nacional nas últimas décadas. A presença destas, como indicada por Silva (2017.a) é a expressão das ideias de “inovação” e “modismos” que os *shopping centers* levam para as cidades médias, promovendo uma rápida diferenciação do consumo por parte das classes mais abastadas financeiramente, indicando uma diferenciação no consumo.
- 29 Destaca-se ainda a notória presença de profissionais da área de saúde, em específico, e também expressiva força no setor de serviços em geral. O fato do *shopping center* ser um elemento diferente nas cidades médias tradicionais, pode explicar essa forte presença do setor no local. Outro aspecto que ajuda a explicar isso é sua posição geográfica no sítio urbano de Resende. O Resende Shopping encontra-se localizado próximo à área central da cidade, sendo separados apenas pelo rio Paraíba do Sul. Assim, aproveita tanto de suas vantagens locais enquanto *shopping center* localizado em uma cidade média, quanto desfruta da alta centralidade que há no seu entorno. Nota-se, portanto, que este empreendimento não teve como objetivo provocar uma alteração na organização interna da cidade, mas sim, tirar proveito de toda uma estrutura que já estava posta anteriormente.

O PÁTIO MIX RESENDE

- 30 O Pátio Mix Resende foi o segundo *shopping Center* inaugurado na cidade de Resende-RJ, em 2011. O empreendimento é de propriedade da BRMalls e sua administração é feita pela Pátio Mix Shopping Centers, empresa de mesmo nome do local estudado. Destaca-se ainda que o fato de a empresa ter como principal sócio-investidor, a JPI Holding e Participações Ltda, que também é acionista da proprietária do estabelecimento.

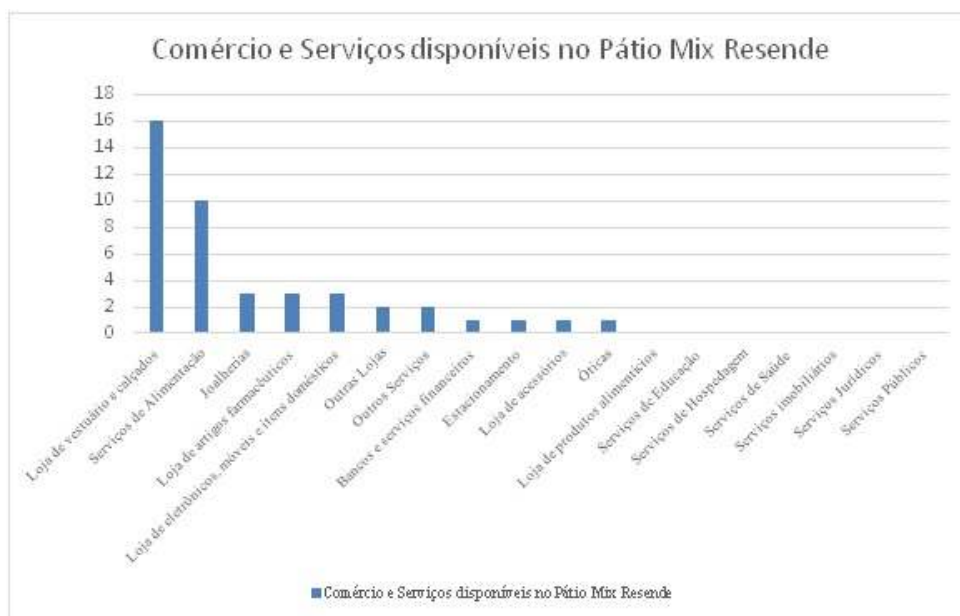
- 31 O empreendimento conta com grande variedade de lojas, atingindo diversos segmentos da população. Possui 24689m² de ABL, distribuídos em quatro lojas âncoras, seis mega-lojas e outras 79 lojas satélites. Sua localização, as margens da Rodovia Presidente Dutra, principal via de acesso à cidade possibilita tanto fluxo interno da cidade quanto fluxo regional. A fim de lidar com esse fluxo de pessoas, o estabelecimento conta com estacionamento.
- 32 Silva (2017. b) destaca que a localização do empreendimento já constituía anteriormente local com certo grau de centralidade, devido a sua localização, as margens da rodovia Presidente Dutra.
- [...] a cidade recebeu recentemente um novo shopping Center – o Pátio Mix, da rede BRMalls – cuja localização possibilita maior acessibilidade regional ou extrarregional. Porém, tal centralidade não foi necessariamente produzida pelo empreendimento, mas, sim, pela proximidade com a Via Dutra, que faz a ligação entre as metrópoles de Rio de Janeiro e São Paulo, com fluxos de passagem por aquela posição. (SILVA, 2017.b, p. 266)
- 33 Dentro do Pátio Mix Resende, nota-se a forte presença de redes e franquias de alcance variado, indo desde a escala regional até escala internacional. A presença em maior quantidade de lojas âncoras e megalojas também indicam que o shopping Center possui maior capacidade de investimento e atratividade que o Resende Shopping. As redes e franquias do Pátio Mix podem ser conferidas no quadro 2. No gráfico 2 é possível observar as demais lojas e os serviços que são ofertados nas dependências do *shopping center*.

Quadro 2: Redes e Franquias presentes no Pátio Mix

FRANQUIAS	REDES
Bagaggio; Bob's; Burguer King; Cacau Show; Chilli Beans; Colombo; CVC; Giraffas; Havaianas; Hering; McDonald's; Montana Grill; Mr. Cat; Nobel; O Boticário; Ortobom; Polishop; Quiosque Brahma; Rei do Mate, Sonho dos Pés; Spoleto; Subway; Suco Bagaço; Taco; World Tennis.	C&A; Centauro; Lojas Americanas; Lotérica; Marisa; Renner; Riachuelo; Ricardo Eletro.

Fonte: Organizado pelo autor. Site oficial do Pátio Mix Resende – 2018.

Gráfico 2: Lojas e Serviços disponíveis no Pátio Mix Resende.



Fonte: Organizado pelo autor. Site oficial do Pátio Mix Resende - 2018

- 34 A maior presença de redes e franquias – incluindo nacionais e internacionais –, o maior número de vagas de estacionamento disponíveis, a maior quantidade de ABL e a sua localização, indicam a possibilidade de uma rivalização de fluxos com a área central de Resende-RJ. Todavia, observa-se uma baixa quantidade de lojas abertas, indicando que o empreendimento encontra-se em estado de consolidação. Uma possível explicação para este número é o mau momento da economia brasileira nos anos seguintes após a inauguração do empreendimento, em 2011. Acerca do Pátio Mix outro importante aspecto a se destacar é o seu entorno que conta com importante supermercado da região, o Spani Atacadista, o complexo industrial automobilístico e a presença do Shopping Resende Graal, muito comum em rodovias do sudeste brasileiro. Esse conjunto de equipamento solidifica a centralidade do local, gerando grandes fluxos para o local.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- 35 A partir do que fora exposto aqui, tanto de produção de novos dados quanto de revisão bibliográfico fica claro que a cidade de Resende-RJ passa por um processo de reestruturação urbana, alterando sua função na rede urbana brasileira e essencialmente seu conteúdo interno - tem-se significativas mudanças em sua organização interna. Os *shopping centers* da cidade, sobretudo o Pátio Mix em conjunto com outras formas urbanas citadas mostrou capacidade para provocar estas mudanças inter e intraurbanas, por vários aspectos, desde a sua localização geográfica até a disponibilidade de espaço de locação para lojas e prestadoras de serviço.
- 36 Contudo, devido a fatores como o cenário econômico nacional, estas mudanças encontram-se em fase transitória, sobretudo uma alteração em sua estrutura interna. Embora o Pátio Mix tenha se apresentado como uma centralidade importante para a cidade, olhando de maneira individual para o mesmo e desconsiderando os outros

empreendimentos em seu entorno, ele ainda encontra-se consideravelmente inferior ao centro da cidade.

- 37 Pelo que foi analisado, Resende apresenta-se ainda com uma forte estrutura centro ↔ periferia, demonstrada quando analisa-se a proximidade do Resende Shopping com essa área. Na parte da cidade onde está localizado o Patio Mix, em conjunto com o Spani Atacadista, o Shopping Resende Graal, além do complexo Industrial automobilístico, próximo a essa área, demonstra a formação de uma nova centralidade, com características policêntricas ou multi(poli)cêntricas, como mencionado por Sposito (2013) e termo corroborado por Melara & Silva (2018) ao analisarem a cidade de Resende.
- 38 Assim sendo, faz-se necessário aprofundar os estudos entorno de toda a dinâmica produtiva que envolve a microrregião do Médio Vale do Paraíba e, especificamente, sobre Resende-RJ. Por fim, observou-se que a presente pesquisa abriu margem para novos questionamentos, tais como: no sentido nordeste cidade, onde atualmente funciona o Pátio Mix Resende estaria constituindo-se uma nova centralidade, junto a outros equipamentos urbanos supracitados? É possível pensar que esse mesmo *shopping center*, de maneira individual, ainda não se encontra com capacidade de alterar a estrutura interna da cidade de Resende devido a recente crise econômica vivida pelo país e que afetou o funcionamento do mesmo, impedindo a instalação de um maior número de lojas, em especial, redes e franquias? São questionamentos a serem respondidos nos próximos anos e que irão depender da situação econômica do país e da forma com a Pátio Mix Ltda lidará com o funcionamento do shopping center.

BIBLIOGRAFIA

- ABRASCE. *Associação brasileira de Shopping Centers*. Disponível em < www.abrasce.com.br>. Acesso em 06/10/2017;
- ANDRADE, T. A. A. & SERRA, R. V. O desempenho das cidades médias no crescimento populacional brasileiro no período de 1970/2000. IN: ANDRADE, T. A., SERRA, R. V. (org.). *Cidades Médias Brasileiras*. Rio de Janeiro: IPEA, 2000, p. 129-169.
- BARTOLY, F. L. *Shopping Center: entre o lugar e o não-lugar*. 2007. 205f. Dissertação de mestrado (Mestrado em Geografia). Universidade Federal Fluminense, 2007.
- BASTOS, M. D. G. Análise de uma Cidade Policêntrica: o caso de Resende-RJ, no Médio Vale do Paraíba. *Espaço Aberto*. v. 7, n. 2, 2017.
- BASTOS, M. D. G. *Da Descentralização Urbana à Dialética entre Centro e Centralidade: uma Análise do Subcentro no Bairro Cidade Alegria, em Resende/RJ*. Trabalho de Conclusão de curso (Licenciatura em Geografia) – Departamento de Geografia, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rio de Janeiro, 2017.
- BENKO, G. B. *Economia, espaço e globalização: na aurora do século XXI*. Tradução: Antonio de Pádua Danesi. 3ª edição. São Paulo: Hucitec: Annablume, 1999.

- BENTES, J. C. G. *Análise ambiental-urbana da conurbação Volta Redonda-Barra Mansa, no Sul Fluminense-RJ*. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) – Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal Fluminense (UFF/PPGAU), Niterói, 2008.
- BENTES, J. C. G. *Dispersão urbana no Médio Paraíba Fluminense*. Tese (Doutorado em Arquitetura e Urbanismo) – Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo (Usp/Fau), 2014.
- BENTES, J. C. G. Reestruturação Produtiva e Espacial da Microrregião do Vale do Paraíba Fluminense: Reflexões sobre as Transformações Iniciadas com a Implantação de Atividades e Formas Urbanas Dispersas. *Espaço Aberto*. v. 7, n. 2, 2017.
- BIENENSTEIN, G. *Acumulação de capital e espaço urbano: o exemplo do shopping center*. Rio de Janeiro. 1993. 244f. Dissertação (Mestrado em Geografia). Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1993.
- BRASIL, IBGE. *Censo Demográfico*, 2010.
- BRASIL, IBGE. *Classificação Nacional de Atividades econômicas (CNAE)*. Disponível em <<https://cnae.ibge.gov.br>>. Acesso em 09/09/2018
- BRASIL, IBGE. *Classificação Nacional de Endereços para Fins Estatísticos (CNEFE)*, 2010. Disponível em <<https://censo2010.ibge.gov.br/cnefe/>>. Acesso em 09/09/2018.
- BRASIL, IBGE. *Divisão Regional do Brasil em Mesorregiões e Microrregiões Geográficas*, 1990.
- BRASIL, IBGE. *Região de influência das cidades*. Disponível em <<https://www.ibge.gov.br/geociencias-novoportal/cartas-e-mapas/redes-geograficas/15798-regioes-de-influencia-das-cidades.html?=&t=publicacoes>>. Acesso em 25/01/2019.
- COLBY, C. *Centrifugal and centripetal forces in urban geography*. *Annals of the Association of American Geographers*. Vol. 23, nº 1, p. 1 – 20, 1933.
- CORRÊA, R. L. “Posição geográfica de cidades”. *Revista Cidades*. V. 1, n. 2, p. 317-323, 2004.
- CORRÊA, R. L. Construindo o conceito de cidade média. IN: SPOSITO, M. B. E. (org.) *Cidades Médias: espaços em transição*. São Paulo: a Expressão Popular, 2007. p. 379 – 412.
- CORRÊA, R. L. Espaço, Um Conceito-Chave da Geografia. In: CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo César da Costa; CORRÊA, Roberto Lobato. *Geografia: Conceitos e Temas*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995. P. 15-48.
- CORRÊA, R. L. *O espaço urbano*. São Paulo: Editora ática, 1989, 94p.
- GUSMÃO, P. P. Governança Territorial na Região do Médio Paraíba (Rio de Janeiro, Brasil): Experiências Pioneiras no Período 1980-2000. *Espaço Aberto*. v. 7, n. 2, 2017
- HARVEY, D. *A condição pós-moderna*. Tradução de Adail Ubirajara Sobral e Maria Stela Gonçalves. 6. ed. São Paulo: Loyola, 1996
- LIMONAD, Ester. *Relatório anual CNPq 2001. Referente aos dois primeiros anos da pesquisa “Reestruturação produtiva, redes empresariais e dinâmicas locais e regionais no Sul Fluminense” – Projeto integrado ao CNPq, no período de 1999 – 2002 (2001)*.
- MAGALHÃES, L. M. de S. A Reestruturação Urbana em Resende e a Autosegregação Socioespacial. *Espaço Aberto*. v. 7, n. 2, 2017.
- MAIA, Doralice Sátyro (Org.) ; SILVA, W. R. (Org.); WHITACKER, A. M.(Org.) *Centro e Centralidade em Cidades Médias*. 1. ed. São Paulo: UNESP - Cultura Acadêmica, 2017. v. 1. 290p

- MELARA, E. & SILVA, W. R. Elementos para Refletir sobre a Policentranlidade e a Fragmentação Urbana em Cidades Médias - Resende e Volta Redonda. *CONFINS (PARIS)*, v. 38, p. 1-24, 2018.
- MELARA, E. “Fortified Cell” e “Dangerous Places”: Processos de Fragmentação do Tecido Sóciopolítico-Espacial em Cidades Médias – Resende e Volta Redonda. *Espaço Aberto*. v. 7, n. 2, 2017.
- MELARA, E. *Espaços fechados e insegurança urbana: condomínios e loteamentos em Resende e Volta Redonda (RJ)*. Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2016.
- OLIVEIRA, F. J. G. *Reestruturação produtiva e regionalização da economia fluminense*. São Paulo, Universidade de São Paulo, 2003, Tese (Doutorado em Geografia).
- PÁTIO MIX RESENDE. *Shopping Pátio Mix Resende*. Disponível em <<http://www.patiomix.com.br/shopping-resende>> . Acesso em 06/10/2017;
- PINTAUDI, S. M. *Templo da mercadoria*. Estudo sobre os *shopping centers* do estado de São Paulo. 1989. 156f. Tese (Doutorado em Geografia). Universidade de São Paulo, 1989.
- RAMOS, T. T. *Reestruturação produtiva e des-territorialização no Médio Vale do Paraíba Fluminense*. Niterói, 2005, Dissertação (Mestrado em Geografia) Instituto de Geografia, Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro, 2005.
- RESENDE SHOPPING. *Resende Shopping*. Disponível em <<http://www.resendeshopping.com.br/>>. Acesso em 06/10/2017
- SANTOS, M. *A Natureza do Espaço: técnica e tempo, razão e emoção*. São Paulo: EDUSP, 2002.
- SANTOS, M. *Metamorfoses do Espaço Urbano*. São Paulo, Editora Hucitec, 1988.
- SANTOS, M. *O espaço dividido: Os dois circuitos da economia urbana*. São Paulo: Edusp, 2008.
- SILVA, W. R. Cidade e Indústria. Interações Espaciais no Médio Vale do Paraíba – Cenário em Transição. *Espaço Aberto*. v. 7, n. 2, 2017.
- SILVA, W. R. *O Papel das Cidades Médias diante da Reestruturação Urbana*. Escalas e Agentes Econômicos. Questões Metodológicas e Novas Temáticas na Pesquisa Geográfica. Programa de Pós-graduação/UFRJ, Rio de Janeiro, p. 125 – 139, 2009.
- SOJA, E.W. *Geografias pós-modernas – a reafirmação do espaço na teoria social crítica*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993.
- SPOSITO, M. E. B. *O chão em pedaços: urbanização, economia e cidades no Estado de São Paulo*. Presidente Prudente, Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente, 2004, Tese (Livre docência).
- SPOSITO, M. E. B. A gestão do território e as diferentes escalas da centralidade urbana. *Território*, Rio de Janeiro, Ano III, n. 4, jan/jun, 1998.
- SPOSITO, M. E. B. *As cidades médias e os contextos econômicos contemporâneos*. In:_____. (org.). *Urbanização e cidades: perspectivas geográficas*. Presidente Prudente: [s.n.], 2001.
- SPOSITO, M. E. B. *Reestruturação urbana e segregação socioespacial no interior paulista*. In. IX Colóquio Internacional de Geocrítica: Los problemas del mundo actual. Soluciones y alternativas desde la geografía y las ciencias sociales 2007, Porto Alegre. Anais..., Universidade do Rio Grande do Sul, 2008.
- SPOSITO, M. E. B. Segregação Sócio Espacial e centralidade urbana. IN VASCONCELOS, P de A. CÔRREA, R. L & PINTAUDI, S. M. *A cidade contemporânea: segregação espacial*. São Paulo. Contexto, 2013. P. 61-94;

SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão. Cidades médias: reestruturação das cidades e reestruturação urbana. In: SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão (org.). *Cidades médias: espaços em transição*. São Paulo: Expressão Popular, 2007

NOTAS

1. É possível encontrar mais informações acerca da inserção das indústrias e seus respectivos impactos no Médio Vale do Paraíba e assim melhor compreendê-las na dissertação intitulada *Reestruturação Produtiva e Des-territorialização no Médio Vale do Paraíba*, de Ramos (2005). Outro importante trabalho que abordam direta e indiretamente as temáticas é a tese de doutorado, intitulada *Reestruturação Produtiva e regionalização da economia fluminense*, de Oliveira (2003). Acrescenta-se a estes o relatório de pesquisa referente ao projeto intitulado *Reestruturação produtiva, redes empresariais e dinâmicas locais e regionais no Sul Fluminense*, de Limonad (2001).
2. Destaca-se aqui que o processo de reestruturação urbana e da cidade, em concomitância com o processo de descentralização, gerou outras centralidades na cidade de Resende como o bairro de Cidade Alegria, analisado por Bastos (2017) em artigo publicado com o título “análise de uma cidade policêntrica: o caso de Resende-RJ, no Médio Vale do Paraíba”.
3. De acordo com a ABRASCE, podemos entender as megalojas da seguinte maneira: “Podem ser consideradas lojas deste gênero aquelas especializadas em determinada linha de mercadoria, em grande escala, com ampla variedade de produtos, usando superfície de loja entre 500 a 999 m² de ABL. Podem ser segmentos com os seguintes tipos de operação: Lojas que operam com moda própria exclusiva, abrangendo toda a linha masculina, feminina e infanto-juvenil. Ampliando o conceito, poderíamos classificar aqui as lojas que se dedicam ao entretenimento do lar e que, além dos eletroeletrônicos, trabalham também com discos e livros, informática, cine e foto. Podem ser operações varejistas dos seguintes segmentos: vestuário, eletrodomésticos e eletroeletrônicos, móveis/ decoração/ cama, mesa e banho, papelaria/ informática/ material de escritório, artigos esportivos, livraria, brinquedos.”.

RESUMOS

Diante do contexto de reestruturação econômica e urbana (HARVEY, 1996; BENKO 1999; SOJA 1993), têm-se expressivas alterações na lógica de produção das cidades brasileiras. Este processo se inicia no Brasil ainda na década de 1970, mas ganha força com a maior abertura da economia brasileira durante a década de 1990, com a ascensão de políticas neoliberais propagadas pelos governos de Fernando Collor, Itamar Franco e Fernando Henrique. Estas mudanças não ocorrem apenas nas metrópoles, mas também em cidades médias. Estes processos de reestruturação redefinem a centralidade urbana, os padrões de consumo de bens e serviços, assim como do comércio, conseqüentemente alterando a convivência urbana. Dessa forma, intensifica-se a difusão de bens e serviços, que antes se concentravam na área central das cidades e passam a ter significativa presença em novas formas urbanas aqui representadas pelos *shopping centers*, que surgem com a descentralização espacial. Estes novos empreendimentos urbanos redefinem a centralidade das cidades, sobretudo nas cidades médias, onde tem maior poder de influência nas

diferentes esferas da sociedade, como a política local e as classes médias. Assim alteram tanto a organização interna da cidade como tem capacidade para provocar mudanças em escala regional. Nesta perspectiva, a pesquisa busca analisar o processo de reestruturação urbana e da cidade vivido em Resende-RJ a partir do recorte espacial da presente pesquisa, os dois *shopping centers* da cidade: Resende Shopping e Pátio Mix Resende, levando em conta aspectos relevantes sobre estes empreendimentos, como sua localização geográfica, seu mix de lojas, a disponibilidade de redes e franquias, bem como a de bens e serviços, além de observar as mudanças e manutenções provocadas por esses empreendimentos junto ao tecido urbano de Resende-RJ.

Compte tenu du contexte de restructuration économique et urbaine (HARVEY, 1996; BENKO 1999; SOJA 1993), la logique de production des villes brésiliennes a considérablement évolué. Ce processus a commencé au Brésil dans les années 1970, mais s'est renforcé avec la plus grande ouverture de l'économie brésilienne dans les années 1990, avec la montée des politiques néolibérales propagées par les gouvernements de Fernando Collor, Itamar Franco et Fernando Henrique. Ces changements ne se produisent pas uniquement dans les métropoles, mais également dans les villes de taille moyenne. Ces processus de restructuration redéfinissent la centralité urbaine, les modes de consommation de biens et de services, ainsi que le commerce, modifiant ainsi la coexistence urbaine. Ainsi, la diffusion de biens et de services, qui étaient auparavant concentrés dans le centre-ville et ont une présence significative dans les nouvelles formes urbaines représentées par les shopping centers, qui découle de la décentralisation spatiale. Ces nouvelles entreprises urbaines redéfinissent le caractère central des villes, en particulier dans les villes de taille moyenne, où elles ont une influence plus grande dans différentes sphères de la société, telles que la politique locale et les classes moyennes. Ainsi, ils modifient à la fois l'organisation interne de la ville et ont la capacité d'apporter des changements à l'échelle régionale. Dans cette perspective, la recherche cherche à analyser le processus de restructuration urbaine et la ville a habité à Resende-RJ à partir de l'espace réduit de la présente recherche, les deux centres commerciaux de la ville: Resende Shopping et Pátio Mix Resende, en tenant compte des aspects pertinents de ces centres. telles que sa situation géographique, sa combinaison de magasins, la disponibilité de réseaux et de franchises, ainsi que de biens et services, ainsi que l'observation des changements et de la maintenance causés par ces développements dans le tissu urbain de Resende-RJ.

En el contexto de la reestructuración económica y urbana (HARVEY, 1996, BENKO 1999, SOJA 1993), se tienen expresivas alteraciones en la lógica de producción de las ciudades brasileñas. Este proceso se inicia en Brasil aún en la década de 1970, pero gana fuerza con la mayor apertura de la economía brasileña durante la década de 1990, con el ascenso de políticas neoliberales propagadas por los gobiernos de Fernando Collor, Itamar Franco y Fernando Henrique. Estos cambios no ocurren sólo en las metrópolis, sino también en las ciudades medias. Estos procesos de reestructuración redefinen la centralidad urbana, los patrones de consumo de bienes y servicios, así como del comercio, consecuentemente alterando la convivencia urbana. De esta forma, se intensifica la difusión de bienes y servicios, que antes se concentraban en el área central de las ciudades y pasan a tener significativa presencia en nuevas formas urbanas aquí representadas por los shopping centers, que surgen con la descentralización espacial. Estos nuevos emprendimientos urbanos redefinen la centralidad de las ciudades, sobre todo en las ciudades medias, donde tienen mayor poder de influencia en las diferentes esferas de la sociedad, como la política local y las clases medias. Así alteran tanto la organización interna de la ciudad como tiene capacidad para provocar cambios a escala regional. En esta perspectiva, la investigación busca analizar el proceso de reestructuración urbana y de la ciudad vivido en Resende-RJ a partir del recorte espacial de la presente investigación, los dos shopping centers de la ciudad: Resende Shopping y Patio Mix Resende, teniendo en cuenta aspectos relevantes sobre estos como su ubicación geográfica, su mix de tiendas, la disponibilidad de redes y franquias,

así como la de bienes y servicios, además de observar los cambios y mantenimientos provocados por esos emprendimientos junto al tejido urbano de Resende-RJ.

Given the context of economic and urban restructuring (HARVEY, 1996; BENKO 1999; SOJA 1993), there have been significant changes in the production logic of Brazilian cities. This process began in Brazil in the 1970s, but gained strength with the greater openness of the Brazilian economy during the 1990s, with the rise of neoliberal policies propagated by the governments of Fernando Collor, Itamar Franco and Fernando Henrique. These changes do not occur only in metropolises, but also in medium-sized cities. These restructuring processes redefine urban centrality, patterns of consumer services, as well as commerce, thereby altering urban coexistence. In this way, the diffusion of services, which were previously concentrated in the central area of cities and have a significant presence in new urban forms represented here by the shopping centers, which arise with spatial decentralization. These new urban enterprises redefine the centrality of cities, especially in medium-sized cities, where they have greater influence in different spheres of society, such as local politics and the middle classes. Thus they alter both the internal organization of the city and have the capacity to bring about changes on a regional scale. In this perspective, the research seeks to analyze the process of urban restructuring and the city lived in Resende-RJ from the space cut of the present research, the two shopping centers of the city: Resende Shopping and Pátio Mix Resende, taking into account relevant aspects about these such as its geographic location, its mix of stores, the availability of networks and franchises, as well as services, in addition to observing the changes and maintenance caused by these developments along the urban space of Resende-RJ.

ÍNDICE

Mots-clés: Restructuration urbaine; Villes moyennes; Polycentralité; Shopping Centers

Keywords: Urban Restructuring; medium cities; Polycentrality; Shopping Centers.

Palabras claves: Reestructuración Urbana; Ciudades Medias; Policentrismo; Shopping Centers

Palavras-chave: Reestruturação Urbana; Cidades Médias; Policentralidade; Shopping Center

AUTOR

GABRIEL MAGALHÃES CAMPOS DE SOUSA

Mestrando em Geografia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Email: Gabrielmcdesousa97@gmail.com